

## 6 Considerações finais

Pesquisar o perfil e as percepções dos bibliotecários que atuam no Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Amazonas, bem como suas relações com as tecnologias da informação e comunicação constitui o objetivo desta pesquisa.

Para entendermos o problema, inicialmente temos que ter clareza com relação às transformações que vêm ocorrendo no mundo do trabalho e na estrutura da sociedade e a maneira como têm afetado as atividades acadêmicas. Destacando-se, principalmente, a educação superior, que atravessa, nas últimas décadas, mudanças importantes na tentativa de atender a sua missão.

A universidade precisa estar preparada para atender às novas necessidades e demandas que lhes são colocadas, proporcionando as mudanças que se fazem necessárias para alcançar seu desenvolvimento. Precisa estar preparada, também, para enfrentar desafios, como a assimilação das novas tecnologias da informação e comunicação, apresentadas principalmente em decorrência da globalização. Para auxiliar o enfrentamento deste desafio, um importante instrumento do processo de ensino/aprendizagem da universidade é a biblioteca.

A biblioteca universitária, por sua vez, deverá estar inserida e em sintonia com o processo educacional global para funcionar como um agente transformador. Neste cenário, temos grandes problemas emergindo, com relação às mudanças que vêm ocorrendo, inclusive nos serviços públicos, e que têm afetado diretamente as universidades e, conseqüentemente, as bibliotecas universitárias. Conforme exposto anteriormente, entre esses problemas, podem ser citados: estrutura, serviços e principalmente as formas de financiamento. Neste sentido, o futuro das bibliotecas universitárias depende diretamente do futuro das universidades.

O objetivo geral deste estudo foi o de analisar de que maneira as novas TICs vêm afetando o trabalho dos bibliotecários, tendo em vista as inovações tecnológicas e de comunicação típicas do século XXI e a intensificação do trabalho muitas vezes delas resultantes. O resultado foi obtido a partir da resposta de 16 questionários junto aos bibliotecários que exercem a profissão

nas bibliotecas da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), no campus da cidade de Manaus.

A partir dos dados coletados e da análise realizada, foi possível destacar as características predominantes deste profissional: gênero feminino, na faixa etária de 30 a 49 anos, realizou sua graduação na Ufam, a partir de década de 1980, com curso de especialização, tem buscado atualização através de cursos extracurriculares e seu principal instrumento nesta busca é a Internet; os cursos mais procurados para atualização são os voltados para tecnologias da informação e comunicação; o tempo médio na instituição é de dez anos, e já exerceu atividade em outras instituições.

Em relação às principais atividades desenvolvidas, o destaque é o processamento técnico apoiado principalmente nas TICs, que os bibliotecários consideram a principal mudança na realização de suas atividades.

A partir desses elementos, é possível sistematizar as seguintes considerações com relação à profissão de bibliotecário, no contexto do impacto das novas TICs: o momento não é confortável, pois existe um processo de reconstrução de sua prática; o objeto de seu trabalho, a informação, passa por profundas alterações, onde atividades como busca, armazenamento, processamento, tratamento, recuperação, transferência, nas mais distintas formas (oral, escrita, visual, entre outras), necessitam serem realizadas com rapidez e confiabilidade e as TICs transformaram esse processo. Além de certo caráter de mercadoria que foi incorporado à informação.

Frente a este novo momento passou a serem exigidas novas habilidades e agregação de novos conhecimentos para o desenvolvimento de suas atividades diárias. Exigindo, portanto, uma adaptação dos profissionais, além de uma visão constante das novas oportunidades que vêm emergindo, principalmente com o advento das novas tecnologias da informação e comunicação.

As tecnologias da informação e comunicação sempre estiveram presentes, a questão essencial é a necessidade de identificação de novos caminhos e práticas que impulsionam o profissional para o despertar para novas formas de realizar suas atividades, ou seja, a inovação. Neste contexto as TIC's representam hoje uma verdadeira revolução, tendo sua base principalmente em elementos como autonomia, organização e velocidade.

Contudo, as TICs, talvez não com a mesma intensidade dos dias atuais, através da informação e a comunicação, desde que "inventadas", funcionaram como meios de articulação e desenvolvimento da humanidade.

Tornaram-se as TICs um dos mais importantes instrumentos para o profissional bibliotecário, ou melhor, para todos os profissionais da informação e para os trabalhadores, de forma geral, ainda que sua utilização não seja universal. Seus impactos podem ser observados nas mais variadas atividades humanas, apesar de não serem utilizadas da mesma maneira por todos.

O mundo do trabalho, como já citado, atravessa momentos de instabilidades e profundas mudanças, tornando-se um espaço de disputa cada vez mais acirrada, e as TICs contribuíram para esse estágio.

Com relação aos serviços oferecidos pelas bibliotecas, seja ela tradicional ou virtual, não mudaram, são equivalentes. O que muda são apenas os instrumentos. No âmbito da Biblioteconomia os estudos se justificam principalmente pelo investimento tanto em equipamentos quanto em recursos humanos.

Verificou-se, nesta pesquisa, que os problemas enfrentados pelos bibliotecários do SisteBib, são semelhantes ao que indicam outras pesquisas realizadas, apesar do distanciamento geográfico dos profissionais que estão no estado do Amazonas. Existe um avanço nas tecnologias de informação e comunicação. No entanto, o mesmo avanço não está presente nas unidades de informação, apesar da existência de ações para que a biblioteca universitária venha realmente a ocupar o seu papel, tão importante para possibilitar o acesso à informação técnica e científica.

Para finalizamos, trazemos a reflexão proposta por Martins (2002):

A sociedade brasileira contemporânea nos apresenta inúmeras contradições, pois convivemos, de um lado, com uma realidade social voltada para o desenvolvimento científico e tecnológico, marcado pelas conquistas da mundialização da cultura: informação rápida, maravilhas da virtualização, Internet, transmissões via satélite, etc., e de outro, uma realidade recortada, evidenciando-se um alto índice de analfabetos, desemprego estrutural, acirramento das desigualdades sociais, desequilíbrio na distribuição de renda, sem-terra, dentre outros (p. 144).

O grande desafio, tanto dos bibliotecários quanto da própria sociedade, parece centrar-se na acessibilidade, permitido que todos tenham condições de acesso à informação de maneira igualitária, o que permitiria a diminuição das desigualdades. Pensa-se que a universidade pública é um importante espaço para iniciativas que objetivem enfrentar tal desafio.